

Nome e código do componente curricular: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRAS		Centro: CECULT	Carga horária: 68h
Modalidade Disciplina	Função: Específica	Natureza: Optativa	
Pré-requisito: Sem Pré-requisito		Módulo de alunos: 50	
<p>Ementa:</p> <p>O estudo da formação do mundo Atlântico e das conexões entre a África e o Brasil. A abordagem da ancestralidade africana na identidade brasileira a partir de estudos e reflexões acerca da história, da cultura e do pensamento africanos divulgado pela diáspora.</p>			
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BASTIDE, R. <b>O candomblé da Bahia: rito nagô</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>MUNANGA, Kabengele. <b>Rediscutindo a Mestiçagem no Brasil. Identidade Nacional versus identidade negra</b>. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.</p> <p>RISÉRIO, A. Uma história da cidade da Bahia. 2. ed. RJ: Versal, 2004.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALBERTI, Verena e PEREIRA, Amílcar A. <b>Histórias do movimento negro no Brasil</b>. Depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro : FGV/Pallas, 2007</p> <p>CHALHOUB, Sidney. <b>Visões da Liberdade. Uma História das últimas décadas de escravidão na Corte</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.</p> <p>SANTOS, J. E. dos. <b>Os nagô e a morte</b>. Petrópolis: Vozes, 2008</p> <p>SILVA, V. G. da. <b>Candomblé e umbanda: caminhos da devoção brasileira</b>. São Paulo: Selo Negro, 2005</p> <p>RODRIGUES, N. <b>Os africanos no Brasil</b>. São Paulo: Companhia Ed. Nacional. 1935.</p> <p><b>Bibliografia Adicional:</b></p> <p>CARVALHO, Marcos J. M. de. <b>Liberdade; rotinas e rupturas do escravismo – Recife, 1822-1850</b>. Ed. Universitária da UFPE, 2001.</p> <p>DAIBERT JÚNIOR, Robert. <b>Isabel a “Redentora” dos escravos; uma história da princesa entre olhares negros e brancos (1846-1988)</b>. Bauru: EDUSC, 2004.</p> <p>PAMPLONA, Marco A. (org). <b>Escravidão, exclusão e cidadania</b>. Rio de Janeiro: Access Editora, 2001.</p> <p>SOARES, Mariza de C. <b>Rotas atlânticas da diáspora africana: da Baía do Benin ao Rio de Janeiro</b>. Niterói: Eduff, 2007.</p> <p>FLORENTINO, Manolo. <b>Em Costas Negras</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997</p> <p>FONSECA, Maria N. S. (org.) <b>Brasil afro-brasileiro</b>. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>GUEDES, Roberto. <b>Egressos do Cativo. Trabalho, família, aliança e mobilidade social</b>. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2008.</p> <p>KARASCH, M. C. <b>A vida dos escravos no Rio de Janeiro (1808-1850)</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.</p> <p>LIBBY, Douglas Cole. <b>Transformação e trabalho em uma economia escravista; Minas Gerais no século XIX</b>. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>LOPES, Nei. <b>Bantos, Males e Identidade Negra</b>. Editora Autêntica, 2007</p> <p>_____. <b>Partido Alto. Samba de Bambas</b>. Editora Pallas, 2005.</p> <p>MATTOS, Hebe M. de C. <b>Das cores do silêncio (Os significados da liberdade no Sudeste escravista – Brasil, século XIX)</b>. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.</p> <p>MEDINA, João &amp; HENRIQUES, Isabel C. <b>A rota dos escravos; Angola e a rede do comércio negreiro</b>. Lisboa: CEGIA, 1996.</p> <p>NASCIMENTO, Abdias. <b>O Quilombismo. Documentos de uma militância pan-africanista</b>. Brasília: Fundação Cultural Palmares/ Rio de Janeiro: OR Editor Produtor Editor, 2002.</p> <p>RAMOS, A. <b>A aculturação negra no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Companhia Ed. Nacional, 1942.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Inês C. de. <b>O liberto: o seu mundo e os outros; Salvador, 1790/1890</b>. Salvador: Corrupio/CNPq, 1988</p> <p>PAIVA, Eduardo F. <b>Escravidão e universo cultural na Colônia; Minas Gerais, 1716-1789</b>. Belo Horizonte: EDUFMG, 2001.</p> <p>_____. <b>História &amp; Imagens</b>. Belo Horizonte: Autrêntica, 2002.</p> <p>_____. <b>Escravos e libertos nas Minas Gerais dos século XVIII; estratégias de resistência através dos testamentos</b>. São</p>			

---

Paulo: Annablume, 1995.

PANTOJA, Selma. **Nzinga Mbandi; mulher, guerra e escravidão**. Brasília: Thesaurus, 2000.

PEREIRA, Amauri M. **O tráfico de escravos – para repensar aspectos da identidade afro-brasileira**. Rio de Janeiro, 1997.

REIS, João José. **A morte é uma festa; ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.